

"DR. DOOM'S REVENGE"

Finalmente surge um jogo sobre os heróis da **Marvel** que está à altura das empolgantes aventuras que este maravilhoso mundo da proporciona aos leitores.

Isto porque não se trata de uma estreia daqueles personagens no negócio dos «bits» e «bytes».

Primeiro começaram pelas aventuras com os super-heróis «Hulk» e «Homem Aranha».

Mas as aventuras por vezes são tão aborrecidas, devido a tremendas dificuldades, que decidiram parar com as conversões da banda desenhada.

Há três anos a «Go», uma antiga marca de videogames decidiu pôr nas ruas um novo jogo de um dos heróis mais americanos de sempre: o «Capitão América».

A história era um bocado «batida», já muitas vezes vista e revista.

Tratava-se de salvar a América do «Dr. Megalomann», um perigoso facínora que tinha em seu poder um potente míssil nuclear escondido num silo, algures no deserto da Califórnia.

Quanto ao jogo em si, era um

bocado estranho. Uma vez via-se o «Capitão América» a mexer num painel de controlo, não se sabe do quê, ou, outras vezes, andávamos com o herói no complexo nuclear do «Dr. Mega»... uma confissão total que não agradou a muitos adeptos do herói.

Agora o caso mudou de figura, a Marvel Comics uniu-se realmente pela primeira vez a uma marca de «Software», a Paragon, para produzir a mais recente aventura do «Capitão América». Mas o super-herói, desta vez, não está sozinho nesta grandiosa cruzada contra o mal.

Ao seu lado está o não menos famoso «Homem-Aranha». Ambos vão lutar contra o energúmeno «Dr. Doom» (porque será que

quase todos os vilões importantes são doutorados?) e a sua enorme horda de criminosos.

O jogo não exige nenhuma técnica ou qualquer esforço intelectual ao jogador, pois trata-se de lutar contra os mauzões. Usamos cinco teclas e, a partir daí, é só descobrir as combinações para os diferentes golpes, como o soco, pontapé, salto, etc... Tal qual um jogo de luta.

O acesso ao programa está protegido por uma série de perguntas relativas aos personagens Marvel intervenientes no jogo. Não pensem que estas perguntas são uma brincadeira, pois mesmo quem conhece os heróis vai ver-se em apuros.

As perguntas mais fáceis são sobre o local de nascimento ou a ocupação de um determinado herói, ou vilão.

Mas quando estas perguntas petulantes começam a abordar assuntos mais técnicos, como a altura, a cor dos olhos e a força, tudo se complica.

O computador escolhe, aleatoriamente, duas perguntas e, para cada uma, imprime respostas diferentes. Três são falsas e somente uma é verdadeira.

Nunca podemos falhar uma sequer, caso contrário, o maldito computador, muito cinicamente, diz-nos adeus e apaga-se.

Quando isso acontece só há uma solução: meter o jogo todo de novo.

Basicamente «Dr. Doom's Revenge» é um jogo de luta revi-



sitado com uma série de factores que tornaram mais aprazível jogá-lo.

Tem as sequências de luta e, sempre que há alguma passagem de nível, vemos uns gráficos da história que se vai passando como na banda desenhada.

Só é pena termos que rebobinar sempre que perdemos, mas como isso se tem tornado habitual, já nem ligamos.

As tais perguntinhas sacramentais é que estragam toda esta harmonia.

Na capa do jogo podemos ler que, em conjunto com ele, vem um livro Marvel. Certamente que nesse livro estão todas as respostas. Só em Portugal é que os jogos não vêm com esses requintes. É uma das desvantagens da pirataria. Já está praticamente tudo dito sobre o «Dr. Doom's Revenge». É um jogo simples de luta, com alguns extras que vale a pena adquirir, especializado para quem gosta do género ou dos heróis «Marvel»

Nome: «Dr. Doom's Revenge»

Género: Acção

Gráficos: 70%

Dificuldade: 70%

Som: 60%

Apreciação: A comprar



"MSX DRAWER 1"

Embora com algum atraso, vamos hoje falar de um programa estritamente nacional.

É um desenhador que funciona somente no MSX, o que é de lamentar, mas pode ser que no futuro a «Wood Soft» decida trabalhar noutros sistemas.

Passemos, pois, ao «MSX Drawer 1».

Para introduzir o programa tecamos Run "": seguido de Return. Momentos depois surge o logotipo da «Wood Soft» e quando o programa tiver entrado aparecem inúmeras opções.

Mediante essas opções poder-se-á desenhar.

A partir daí é como se estivéssemos a trabalhar com um desenhador comum.

Existem opções de linhas, círculos, mudar a paleta de cores, gravar ou carregar um desenho, «brush», pontos, etc...

Embora o programa esteja simples e rudimentar, podemos obter resultados bastante bons.

Prova disso são os desenhos de demonstração que se encontram no outro lado da cassete.

Estas foram as características mais simples do «MSX Drawer 1».

Pelo que verificámos do programa, vimos que já contém alguns 'toques' profissionais.

De facto é bom saber que o «software» português tem vindo a evoluir, mesmo quando

a lei não acompanha o ritmo.

Isto porque se os direitos do programador estivessem protegidos pelo «copyright», muitos programadores já tinham exposto os seus trabalhos.

Desde já congratulamos a «Wood Soft» e o seu programador, Sérgio Sousa, pelo esplêndido trabalho, fiquem com os mais sinceros votos de continuação do tipo de programas que têm vindo a desenvolver.

Pois é, pessoal! Agora quem tem um computador e não faz algo mais do que, simplesmente, jogar, está ultrapassado.

Não interessa em qual computador, pode ser um ZX Spectrum, Amiga, ST, MSX, o que realmente importa é a vontade de trabalhar.

"POKES" E DICAS

E agora chegou o espaço dos «pokes» e «dicas»:

«Eliminator» – 10 Clear 24575; Load “ “ Coad: Load “ “ Code 20 Poke 35962,0; Randomize Usr 38817

«Titanic» – Poke 59300,201; Poke 59280,201; Poke 59014,201

«Pulse Warrior» – Poke 58226,255

«El Cid» – Poke 52826,0; Poke 52855,0

«720» – Poke 44847,201; Poke 36626, 201; Poke 38014,201

«Great Escape» – Poke 41182,0; Poke 50209,201

«Clever & Smart» – Poke 50437,1

«Amto's Puf» – Poke 52008,0; Poke 51042,255

«Goody» – Poke 42163,201

«Hard Drivin» – Premir em «AZERT»

«Habilit» – Poke 26758,195; Poke 28144,195

«Victory Road» – Poke 34783,0; Poke 34784,0; Poke 34785,0

«Virus» – Poke 44945,0

«Motorbike Madness» – Poke 33321,255; Poke 33551,195; Poke 35834,203

«The Deep» – 10 Load “ “ Code: For f=64000 To 64036:

Read a 20 Poke f, a: Next f: Randomize Usr 64000

30Data 49, 191, 93, 65, 92, 255, 221, 33, 0, 64, 17, 0, 27

40 Data 205, 86, 5, 55, 62, 255, 221, 33, 192, 93, 17, 64

50 Data 156,205,86,5,33,164,230,54,0,195,93

«Artura» – Poke 32138,182

«Blade Warrior» – Poke 39490,36; Poke 39263, 201; Poke 37135,0

«Army Moves» – Poke 53772, 0

«Renegade 3» – Poke 38500,0; Poke 39095,0

«Return of Jedi» – Poke 52140,0

«S.A.S. Combat» – Poke 33034,0

Hoje também há espaço para os possuidores do MSX:

«Rock'n Roller» – Carregar em Help

«Police Story» – Para ter mais energia em Ctrl + F2

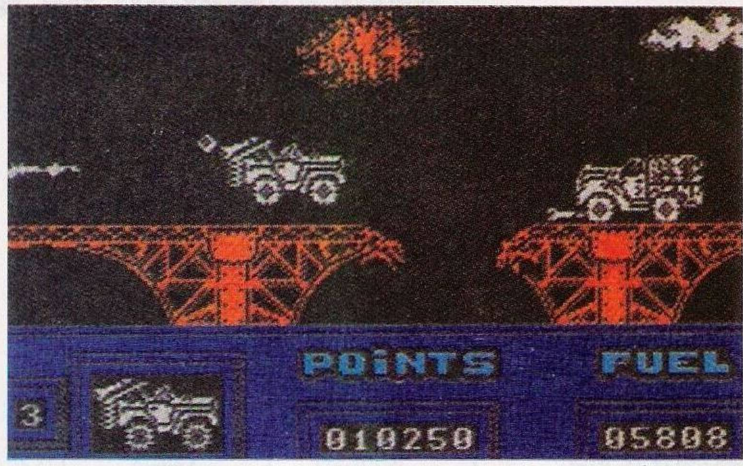
«Star Quake» Poke & Ha06c,0

«Mad Mix Game» – Carregar em Esc e Stop

Por esta edição acabaram-se os 'pokes' que foram enviados pelos leitores Marco Paulo, Valdo, Fialho, João Manuel e Bruno Santos.

A correspondência desta secção deve ser enviada para:

«Correio da Manhã»
«Os Jogos no Computador»
R. Mouzinho da Silveira, 27,
1200 Lisboa



SECÇÃO DO LEITOR

Hoje a secção do leitor é totalmente preenchida com uma carta de Luísa Marques.

Ao que parece esta leitora não gostou do nosso artigo publicado no passado 11 de Março referente à crítica do Moonwalker.

Compreendemos perfeitamente que não podemos agradar a todos, há quem prefira jogos de acção, outros de estratégia ou de aventura. Afinal gostos não se discutem.

Mas a carta que recebemos da Luísa é ridícula.

Neste caso eu vi o filme e fiquei desiludido: o argumento era pobre, tal como todo o resto. Um autêntico anúncio de hora e meia ao cantor Jackson. Não desfazendo no seu talento musical que é internacionalmente conhecido.

A nossa leitora Luísa percebeu tudo mal. Julgou que estávamos a criticar o seu herói, Michael Jackson e, por causa disso, enviou-nos uma carta arrasadora a chamar-nos um monte de nomes «bonitos».

Só elogios! A Luísa quer deitar-nos abaixo, mas não sabe como fazê-lo.

Ela parece-nos, sim, um daqueles casos que precisa de ir ao médico, urgentemente, pois sofre de uma adoração crónica e aguda por Michael Jackson... e não vê nada mais à frente dela.

Depois de todo este palavreado ainda continuo na mesma. Moonwalker, tanto o filme como o jogo, não valem absolutamente nada.

Se a Luísa ainda pensa do mesmo modo, sugiro que na próxima carta indique o seu número de telefone para discutirmos melhor o assunto.



Em primeiro lugar lembramos que o nosso principal objectivo é divulgar os videojogos mas, quando há casos especiais, como o do «Moonwalker», em que o jogo é baseado num filme, costumamos dar uma ligeira ideia do que foi o filme.

Limitamo-nos a expor os factos tal como eles são.

Legenda

- A- Comida do Snoopy
- B- Máquina de escrever
- C- Frasco de biscoitos
- D- Relógio
- E- FísGA
- F- MAÇA
- G- Tijolo
- H- Bola
- I- Pato de borracha
- J- Papagaio
- K- Sapo
- L- Bomba de ar

S-Começo

MAPA

NÃO COPIADO

MAPA FEITO POR: Moar Braz